

Anadia recebe arranque da 46.ª edição do Grande Prémio ABIMOTA

O Museu do Vinho Bairrada acolheu, no passado dia 29 de maio, a sessão de apresentação da 46.ª edição do Grande Prémio ABIMOTA, que vai para a estrada no próximo dia 5 de junho (sexta-feira). Considerada uma das competições mais antigas e emblemáticas do calendário velocipedico nacional, a prova promete voltar a levar emoção, velocidade e espetáculo às estradas portuguesas.

A edição deste ano será disputada em três etapas: Anadia – Anadia (dia 5); Vouzela – Vouzela (dia 6); e Sever do Vouga – Águeda (dia 7). O pelotão será composto por cerca de 150 ciclistas, em representação de 19 equipas, quatro das quais espanholas.

A etapa inaugural terá uma extensão de 137 quilómetros, com partida e chegada na Avenida Eng.º Tavares da Silva, em Anadia, junto ao Museu do Vinho Bairrada. Devido à realização da prova, estão previstos alguns constrangimentos ao nível do trânsito e do estacionamento ao longo do dia. O estacionamento estará proibido entre as 7h30 e as 18h00, enquanto a circulação automóvel ficará condicionada entre as 7h30 e as 8h30 e entre as 11h30 e as 12h30.

Durante a apresentação, o vereador da Câmara Municipal de Anadia, José Manuel Carvalho, sublinhou que “é com orgulho” que o concelho recebe a etapa inaugural da competição, salientando que o Grande Prémio Abimota é “mais do que uma competição, sendo também um símbolo da forte ligação histórica de Anadia ao ciclismo”.

O autarca referiu ainda que “o Município de Anadia é reconhecido como um território de excelência para esta modalidade, acolhendo uma das mais importantes infraestruturas de referência nacional e internacional, o Velódromo Nacional”. Salientou igualmente o impacto económico do evento, considerando que a prova contribui para dinamizar o comércio local, a hotelaria e a restauração, ao mesmo tempo que promove o território.

Por sua vez, o presidente da Federação Portuguesa de Ciclismo, Cândido Barbosa, salientou a relevância do Grande Prémio ABIMOTA para o ciclismo nacional, sublinhando o contributo da competição para a promoção da modalidade e para a valorização dos territórios por onde passa.

Na sua intervenção destacou ainda a importância do Velódromo Nacional, em Sangalhos, no desenvolvimento do ciclismo de alta competição, afirmando que “o investimento realizado já começou a dar frutos”. Referiu ainda que, apesar de a Federação Portuguesa de Ciclismo manter a sua sede em Lisboa, grande parte da sua atividade decorre atualmente em Anadia.

